



Rio de Janeiro, 05 de dezembro de 2012

Ao Senhor Fausto Silva

Assunto: **Desagravo às declarações de Elizabeth Monteiro**

Prezado Fausto Silva,

Em nome dos mais de dez mil médicos que exercem a psiquiatria no país e como presidente da Associação Brasileira de Psiquiatria (ABP), venho protestar, por meio desta carta, contra as colocações da psicóloga e pedagoga Elizabeth Monteiro, que participou do programa “Domingão do Faustão” no último domingo (16 de dezembro).

Em sua fala, a senhora Monteiro associou a terrível chacina ocorrida nos Estados Unidos a patologias como autismo ou Síndrome de Asperger, das quais o assassino seria portador. Primeiramente, convém esclarecer que, por ora, não há nenhuma prova de associação do assassino com estas ou quaisquer outras patologias.

O mais grave, no entanto, é atrelar uma chacina ou qualquer atitude violenta a uma reação do autismo ou Síndrome de Asperger. Nenhum estudo científico sério arrisca fazer esta associação. Declarar algo do gênero, em rede aberta de televisão, traz consequências graves para autistas, familiares, professores, educadores e profissionais de saúde, que lidam com esta realidade diariamente.

Cerca de 46 milhões de brasileiros sofrem de algum transtorno psiquiátrico, como bipolaridade, autismo e depressão, apenas para citar alguns. A desinformação é o principal alimento para o preconceito. A ABP defende a criminalização da “psicofobia”, preconceito contra portadores de deficiências e transtornos mentais, no novo projeto do Código Penal que tramita no Congresso.

É em nome deste compromisso com a verdade, com a informação científica correta e com a erradicação de preconceitos que mando esta mensagem.

Reforço que a Associação Brasileira de Psiquiatria está de portas abertas e à disposição do programa para esclarecer este e outros assuntos que interfiram diretamente no dia-a-dia da população brasileira.

Atenciosamente,

Antonio Geraldo da Silva  
Presidente da Associação Brasileira de Psiquiatria